

P830



PHOTO-ELITE
Recife 921

MILE. LUCIA RICHEMOND

Têm a palavra os Velhos



INTRAKOL



O maior restaurador do organismo

::—:: Tónico por excellencia ::—::

Preparação do **LABORATORIO PASTEUR**
BAHIA

A' venda nas principaes Drogarias
e Pharmacias

A Pilheria

SAE AOS SABBADOS

Assig. annual 15\$000
Num. avulso \$300

Collaboração franca

Director-proprietario
ALFREDO PORTO SILVEIRA.Escritorio e redacção
Rua do Imperador, 345.

A nota dos sete dias

Uma funebre novidade veio encher toda a semana: um achado funebre, que foi nada mais nada menos que uma perna regularmente carnuda, bem vestida (meia de seda verde) e bem calçada (botinas de enfiar).

A policia investiga, sonda, pesquisa e, como era de prever da sua proverbial diligencia, actividade, argucia, tratou immediatamente de abrir rigoroso inquerito a respeito de coisa tão mysteriosa.

A nossa reportagem foi contudo avára nas minucias e não quiz illustrar as noticias do mysterio com os detalhes da perna, tanto que não houve jornal que fizesse referencia ao sexo da mesma perna achada boiando sobre as aguas, como a Venezá Americana Transportada de Gonçalves Dias.

De modo que o respeitavel publico sempre isequioso destas novidades, destes escandalos, mas tambem sempre exigente das minucias, ficou em jejum quanto aos signaes característicos do achado funebre.

Estabelece-se então, como é inevitavel, rigorosa depressa por toda a parte onde haja pernas, não se poupando ao menos as proprias creaturas desafortunadas que nasceram

sem ellas ou se viram na contingencia de perdê-las nos accidentes a que todas estão sujeitas principalmente agora, depois da nossa diabolica "Pernambuco Tramways.

Discute-se, commenta-se, sobre o caso. A policia não descança nas pesquisas mais serias; são por certo chamados á falla todos os perneiros e cotós da cidade. . . Lança-se mão das estísticas, procurando-se o ultimo recenseamento, por onde se era obrigado a dizer qual o defeito physico de cada um, enfim todas as providencias estão sendo tomadas para que essa perna não continue sem dono o tempo inteiro, tanto mais que tudo revela a existencia de um crime hediondo de que não ha noticia nos annaes da nossa policia.

Mas, uma perna decentemente vestida finalmente calçada encontrada no Capibaribe, á mercê da corrente, inanimada e fria, servindo de pasto aos sirus não ha duvida que não é coisa que possa deixar tranquilla uma população.

Não se diga que tal perna se dêse á alta recreação natatoria, só pelo desejo de divertir um pouco, ou ainda para, fugindo aos horrores da

canicula, banhar-se em pleno Capibaribe...

Nem ainda se viu na secção paga das folhas qualquer annuncio promettendo gratificar generosamente a quem achasse uma perna de estimação perdida por exemplo no parque de Diversões ou nas novenas de Sant'Anna.

Será mesmo irreverencia nossa a essa desventurada perna defunta attribuirmos a sua propriedade a qualquer bolina destemeroso, mesmo porque não se comprehende tivesse ella passado pelo dissabor de se ver desligada do corpo a que pertencia sem certo esforço da parte do interessado ou interessadas no seu banimento da sociedade.

O certo é que ella pertenceu — diga o que dissér — a um estroina que, cansado de encher o mundo de pernas atirou com uma dellas no rio e com a outra ainda espera correr na Roda de Chicago.

O nosso grande Estação vai ter, depois do apparecimento dessa perna mysteriosa mais propriedade no seu nome de baptismo: Pernambuco, terra das pernas criminosas.

JOÃO DE CÁ.

Concurso infantil d'A Pilheria

Qual a creança mais bella do Recife?

— :: *As bases do certamen* :: —

Parece dia a dia mais victoriosa a idéa lançada pela "A Pilheria", afim de por meio de um concurso apurar qual a creança mais bella do Recife.

Isto dizemos pelo interesse que vem despertando na nossa sociedade o novel certamen sobre todos os pontos de vista digno de curiosidade.

O resultado conhecido até agora e que faremos publicar linhas abaixo, diz bem melhor do que nós, do que vae esta iniciativa d'"A Pilheria".

Consoante já tivemos oportunidade de registrar o *Concurso de Beleza Infantil* será encerrado no dia 15 de Setembro, deste anno, reservando esta revista tres premios ás creanças mais votadas.

Estes premios serão opportunamente expostos numa das vitrines de um dos nossos principaes estabelecimentos commerciaes.

Ainda como homenagem á creança mais votada e consequentemente victoriosa em primeiro lugar, faremos estampar o seu retrato na capa da nossa revista, no sabbado immediato ao da apuração do concurso, dia em que "A Pilheria" fará circular uma edição especial em homenagem aos victoriosos e áqueiles que foram votados.

A apuração dos votos, será feita ás quartas-feiras, convindo que os interessados enviem os coupons, em carta fechada, até este dia afim de que os resultados sejam conhecidos nos sabbados.

Maria de Lourdes Pessoa	401
Cirene Oliveira	391
Cirene Cunha	383
Bemil de Britto Lima	380



Elza e Tulio, filhinhos do sr. Carlos Cidri

Gilwannewton Oliveira Lima	135	*****
Frenck Chivres	96	*
Celina Oliveira	73	* COUPON *
Cezarina Lopes Moraes	40	* QUAL A CRENÇA MAIS BEL- *
Dilza Valença	38	* LA DO RECIFE? *
Edina Valença	38	* *
Hilda Fontenelli Cabral	18	* *
Jessy Accioy Lins	15	* *
Jeny de Barros Lima	10	* *
Maria C. Hollanda Cavalcanti	12	* VOTANTE *
Maria José Medeiros	10	*****

Do Theatro Moderno á "Bijou"

—Vamos ao Moderno!

Simplicio Antunes nos levou pelo braço ao elegante cinema da Praça Joaquim Nabuco.

Entramos. No salão de espera muita gente, muita luz e os ouvidos attentos para um fox-trot que a pianista executava.

Depois são os vultos que entram e sahem. Ali a um dos sofás mles. Marinho Rego, sempre elegantes. Olhando os que chegam João Jacques.

O piano parou. Na sala de projecções fez-se claridade.

—Terminou o film, vamos entrar. No palco annunciava-se a appareição d'Os Danilós.

Ha pela platéa um sussurro. Uns que não querem assistir a variedade outros que procuram melhores posições. Austro Costa já está procurando a vigessima quinta cadeira. Austro Costa muda muito de logares... Alguem explica isto pelo facto de os visinhos incommodarem o seu reumatismo procurando mais commodidades nas poltronas.

Ergue-se o panno. Surgem Os Danilós. Estão toleraveis

Todavia a ausencia de annos do Recife não lhe modificou por completo o repertorio.

Mas elles agradam, divertem a assistencia, fazem o publico rir, passar agradaveis momentos e é o bastante.

—Ha um intervallo.

—E a Bijou?

—E' verdade a Bijou.

Consultamos o relógio.

Vinte horas e 10 minutos. Levantamo-nos.

Na rua o movimento é pequeno. Automoveis que passam. Estamos agora na rua Nova. Uma musica de pancadaria toca qualquer cousa que desperta curiosidade.

Lá dentro na abundancia de luzes A Bijou, é pequena para comportar a massa de povo.

—Um povo intelligente este, nosso.

—De facto. Foi bastante se annunciar que a Bijou offercia um serviço de frios e gelados gratis,

para os salões estarem apinhados.

—Pessimismo teu.

—Pessimismo?

—Sim. Pois não sabes que o meu' é gratis mas todos tem de concorrer com uma esportula para o Hospital do Centenario?

—Vamos ver os generosos.

—Vamos.

A custo entramos. A orchestra executava o hymno nacional.

Todos se descobrem. Enthusiasmam-se.

—Ainda ha patriotismo.

—Faços justiça tambem.

Ouidas as ultimas notas do hymno. As cadeiras disponiveis são occupadas.

Muita gente a comer. Outros servem-se de sorvetes.

A direcção da casa é incansavel em gentilezas.

—Faz favor excia. Aqui ha logares Mles. conseguem romper o impedilho da massa de assistentes.

—Linda a sua casa, os srs. tiveram gosto. Recife precisava bem de um estabelecimento assim.

Os donos da casa entreolham-se alegres.

—Bondade de v. excia.

Mas falta alguem na sala.

Ei-los que chegam: Ernesto Leça, Moris, Lima, Anizio Galvão. Sady Garibaldi, José Penante.

A onda invade a sala.

—Vistes?

—Vi.

O Leça pagou 20\$000 por um chá.

—E o Mario Lima?

—Dez mil réis por um sorvete.

—Vês que ha generosos.

—De facto.

—Estes são os que nós vemos.

—E aquelle inglez?

Olhámos ao chamado do Leça.

Trouxe como cinto um brabante, de palitot aberto.

E' para comer a vontade e ir afrouxando o nó a proporção que as necessidades exigem.

—Valsas?

—La Duchesa del Bal Tabarim.

—E' verdade? Programma escolhido o da orchestra.

—Ainda não vistes tudo. Zezé

Leone por exemplo.

—Zezé Leone?

—Sim filho. Zezé Leone, valsa.

—Ah!

—Então pensavas ella em carne e osso?

—Pensava.

—Ingenuo.

—Mas ainda não nos servimos.

—Então.

—Garçon arranja uma meza.

Não com pouco esforço conseguimos sentarmo-nos. Estão comnosco agora Penante e Anizio Galvão.

Este pede uma gelada, Penante, sorvete, nós agua mineral.

—Vamos cer da meza o mais generoso.

—Cotisemo-nos é melhor.

Dez mil réis pagaram por todos.

O movimento continua cada vez maior. Os excellentes frios da Continental. Proeductos Co. de São Paulo são devorados.

Quasi todos comem e podem mais.

Agora são as impressões:

Num grupo: — Que achas-te d'A Bijou?

—Excellent. Está muito chic a casa. O esforço dos proprietarios satisfez a expectativa.

*

Noutro grupo:

Magnifico o meu.

—Quanto destes para o Centenario?

—Nada. Se sahi de casa a pé a falta do nickel para o bond.

—Como eu. Precisava era jantar.

*

No nosso grupo:

—Digam o que quizerem mas o nosso povo é phillantropico. De certo houve quem visse comer e só comer. Mas tambem muito foram generosos e isto conforta.

*

O Hymno Portuguez, faz-se ouvir pelo salão. Ha entusiasmo, palmas.

Está terminada a festa.

Os proprietarios da casa agradecem aos que compareceram.

Felizmente não houve discurso.

Se V. Ex.^a quizer ser
bem servida em
artigos de modas, perfu-
marias e fazendas
só tem um caminho: —
visitar



A Exposição

Casa que na
rua Nova n. 286
vende pelo preço
da factura e a preço fixo.

Telephone 841



OS QUE ANNIVERSARIAM

O lar feliz do casal-Larangeira, esteve em festas, porque, em pleno laranja em flôr, o pequeno José do Azevedo Larangeira colheu na terça feira ultima mais uma laranja no pomar de sua existencia e seus paes, Manoel Larangeira e d. Maria Esteres Larangeira foram muito felicitados.

O sr. Tancredo Leopoldino de Araujo, fez annos quinta feira, mas fugiu ás manifestações que lhe estavam preparadas para esse dia por parte de amigos e admiradores.

O sr. Tancredo esteve desse modo trançado, na sua modestia, a sete chaves.

Fez annos no mesmo dia a exma. sra. Emilia da Paz de Souza Guerra, esposa do sr. Gustavo da Silva Guerra.

Casal distinctissimo em as nossas rodas sociaes, conserva em si mesmo a poesia dos contrastes e vive em relativa harmonia o que parece impossível, pois, um é da Paz, o outro da Guerra...

DR. CICERO BRASILEIRO

Na terça feira completou annos, o operoso e competente 3. delegado de Policia da capital, dr. Cicero Brasileiro de Mello, que a contento geral vem de ha muito exercendo esse cargo com muito zelo e dedicação.

A sua dupla nacionalidade de

brasileiro, deu ao dia 21 do corrente, um festivo caracter e data nacional na policia do 3.º districto.

OS QUE SE AMARRAM

A senhorinha Maria dos Anjos Triceira Borges, da nossa alta sociedade acaba de contrahir nupcias com o sr. Angelo Macedo Trindade.

Sendo "dos Anjos", a nubente, e Angelo, de nascimento, o seu joven consorte naturalmente é que vão viver ambos n'um ceo aberto, emquanto os anjos dizem amen.

O dia de hoje é de festas para o João Oliveira Junior socio da "Confeitaria Bijou. Fazendo annos, completando mais uma primavera no jardim da sua preciosa existencia os seus amigos que são muitos preparam-lhe carinhosa manifestação de apreço.

Oliveira que é uma destas creaturas mais bemquistas em nosso commercio pelas suas excellentes qualidades retribuirá a manifestação que lhe será feita com um opiparo jantar.

Fez annos terça-feira ultima, sendo muito felicitado o estimavel sargento instructor do 21º de caçadores Pedro Vidal de Sá.

OS ANNIVERSARIOS DA SEMANA Amanhã:

O illustre dr. Zeferino Agra, senador estadual e presidente do Conselho Municipal do Recife; Mlle.

Maria Thereza, filha do dr. Joaquim da Silva Coubal, director da Fabrica de Tecidos da Macacheira.

Segunda-feira:

O pequeno Murillo, filhinho do illustre dr. Apollinario de Oliveira, gerente da Comp. de Cimento Armado; a gentil senhorita Ernestina Cavalcanti, filha do coronel Manoel Felício Cavalcanti.

Terça-feira:

A exma. sra. d. Espinora Codeceira, digna consorte do illustre dr. Alcides Codeceira; a preñada senhorita Maria da Conceição Pontual filha do sr. Manoel Pontual; a exma. sra. d. Alexandrina Leite, veneranda genitora do dr. Bezerra Leite.

Quarta-feira:

A exma. sra. d. Leopoldina Montenegro Farias, genitora do nosso confrade professor Oscar Farias; o coronel Amaro Cordeiro Wanderley.

Sexta-feira:

A preñada mlle. Edith Pires Galvão, filha do coronel Alfredo Pires Galvão; o coronel Tristão Ferreira Bessa conceituado commerciante em nossa praça; a gentil senhorita Gualternira Gomes de Sá, professora titulada pelo "Collegio Santa Margarida.

Sabbado:

A gentilissima senhorita Irene de Amorim Silva, filha do saudoso coronel José Angelo de Amorim Silva; mlle. Zizi Maranhão, filha do dr. Leovigildo Maranhão; o sr. Raymundo Diniz Barretto.

GADO ZEBU'

Uma grande partida de gado zebu e de outras raças de nomeada, procedente do triangulo mineiro recebeu

Ferreira Irmãos

Exposição: Cercado Sebastião Salazar, no Cordeiro.

Informações: Rua do Bom Jesus n. 99, sala 3.

Lei de imprensa

A imprensa, que ha muito pleiteia constituir-se o quarto poder do Estado, agora, vê ruir por terra esse velho sonho doirado com o desprestígio a que a atiram horriavelmente os actuaes lycurgos da Republica do sr. Arthur Bernardes.

E' o regimen do bico calado que se implanta no paiz para gaudio de meia duzia de vestaes da alta politica que viam, desesperados, os seus erros e as suas indignidades apontadas, a olho, desarmado, pelas columnas da imprensa diaria...

Agora, tudo mudou. Estamos em plena rolha graças a essa lei draconiana que inutilisa uma das forcas preponderantes da opinião nacional.

E temos ainda para bemdizer a hora em que o nosso operoso e erudito representante na Camara Federal, sr. Sol Idoneo Leite, tomou a seus hombros o nobre e patriótico serviço de expurgar da lei os pontos ainda mais vexatorios, dando-lhe assim mesmo uns tons mais benignos e não consentindo que ella ficasse como sahíu das banhas cerebraes do sr. senador Adolpho Gôrdo.

E' caso pois para congratulações ter o sr. Sol Idoneo submettido a lei a banhos quentes de alfavacca cheirosa, mulungu e alecrim com sabão...

Reforma da Constituição

Estamos em plena epoca de reformas; no exercito, pela compulsoria, reformas nas repartições publicas, reformas nos emprestimos publicos federaes, reformas de toda a especie para o beneficio de diferentes classes.

Não se podia comprehender que ficasse tambem sem ser devidamente reformada, a nossa Constituição Republicana que instituiu o "azylo inviolavel da familia, o "ha-beas-corpus" e o celeberrimo dispositivo que nivelou todas as castas e castos, sexos e raças: "todos são iguaes perante a lei".



O sr. Euclides Simões

Essa obra monumental de sabedoria dos nossos saudosos legisladores republicanos vai ser reformada, para peor. Já se vê, porque não se conhece neste paiz reforma alguma que não dê em pantanos, tanto que a todos os instantes estamos a observar em tudo que as emendas ficam sempre peor que qualquer soneto...

E a maior monstruosidade que se cogita na reforma constitucional, dentre as muitas outras que ainda ninguém sabe e já se podem bem avaliar, é por certo pro-

longar-se o quadriennio presidencial para sete annos.

Equivale a dizer que um presidente de republica terá que supportar no bastão da direcção da nação a sacrificio de governar a joça durante sete annos seguidos como a historia do pastor Jacob, da Biblia, que o sr. Luiz de Camões, nosso particular amigo, contou em soneto.

E' um verdadeiro supplicio para um abnegado christão que já faz grande sacrificio em levar a sua pesada cruz ao Calvario durante uma penosa via-sacra de 4 annos, com ou sem estado de sitio, ter de aguentar o rojão da governação com revolução ou não um septennio inteiro!

A reforma, nesse particular, vai ser desastrosa, senão absurda e logo que dependa da sancção presidencial não ha presidente que sancione, que homologue a sua condemnação, lavrando para ir mesmo a sentença que o arrasta á pena de prisão por sete annos, a pão e agua, obrigado a galés, trabalhos forçados e outros agrados...

Não, o sr. Arthur Bernardes não sancionará essa reforma.

Vejamos o que dirá a este respeito o jornalista bernardista da provincia sr. Joaquim de Oliveira. Tem pois a palavra, s. s...

Antonia, meu amorzinho...

Dos namoricos de hoje o meu caderno é cheio: Antonia, Eufrasia, Joanna... uma porção. Assim, quando o consulto ou, finalmente, quando o leio vejo que amores taes jamais foram p'ra mim.

Se sou alegre ou triste, um homem bello ou feio é o mesmo. Tudo vae no acaso, "na onda" emfim. E com esse genio meu melhorando, creio ser muito baixa a origem dubia de onde vim.

Faz dias encontrei a sós no meu caminho Joanna pela cidade a passear com Antonia a falar bem de mim. (Ia eu, tambem, sosinho)

Ia a falar do amor entre um poeta e uma creada. Creaturinha que engeita um copo de Teotonia, para aceitar, sorrindo, um copo de gelada.

SEU BEM.

N. R. Não se trata de annuncio da cerveja Teotonia.

12... em Dóse

Motivos íntimos privaram-me de comparecer a esta secção, nas últimas semanas.

Penso, entretanto, que não fiz falta (Não apoiados, de algumas leitoras gentis). O Penante, com o seu fox-trot, o porteiro do Leça e outros chroaístas de espirito disseram melhor o que eu poderia ter registado em a nossa vida elegante.

X

Mas, o Porto da Silveira insiste para que eu volte logo a esta columna, onde de dóse em dóse, direi algo sobre as novidades mundanas.

E como o director d'A Pilheria está empenhado no serviço meritório de ampliar o mais possível o conteúdo da revista não creio eu quem vá crear obstáculo ás obras do Porto.

X

Numa das ultimas tardes, entrôu na Bijou um grupo gracioso.

—Quem são? Perguntou um companheiro, em nossa banca.

—As tres graças...

E disse-lhes os nomes: mles Odesina, Cleonica e Mimi Loureiro.

O companheiro, que é musico, pôz-se a s'oftejar.

—Mi... mi...

E não acertou noutra nota...

X

Senhorinhas Thaumaturgo de Farias deixaram, ao retirar-se dois caracões queimados em subita paixão.

X

O Regueiro Carvalho, ao que corre, está disposto a fazer uma excursão demorada, a fim de ver se abafa os estô de um amor que o consome.

Affirma-se que irá... para o Ama-

zonas, em uma commissão de Senecamento.

X

Senhorinha Beatriz Lacerda é uma admiradora dos portas nacionaes.

Luiz Guimarães, por exemplo é sempre tido com especial affecto.

Ha, porém, outro poeta que, parece, está preocupando-a bastante.



Mlle. LUCIA LEWIN

X

Uma noite destas, em uma roda feminina, algumas das gentis convivas fizeram carga cerrada contra os carceas. Preferiam, um rapto sem espirito a um que não tivesse cabellos em abundancia.

Houve, porém, varias vezes que se levantaram para defender os accusados. Entre essas mlle. Consuelo Moreira.

Em vista disso, a classe vai dirigir á senhorinha um manifesto de agradecimento, sendo por Fernando Almeida o primeiro signatario.

X

O joven e louro dr. Coaracy de Medeiros tem, com as suas chronicas elegantes, revolucionado uma cabecita airosa.

O facto vai ser levado ao conhecimento do João da Bijou.

X

O Parque de Diversões tem obtido uma concorrência feminina, que é talvez a maior attracção d'ali.

O chicote teve, na noite de quarta-feira, uma affluencia de corações apaixonados, justamente na hora em que senhorinha Milena Marques tomou parte numa das corridas. E a silhueta ruôra de mlle. Carmen do Rego Barros, enquanto esteve apreciando o Porto da Felicidade, occasionou o naufrágio de muitos mil réis de passageiros.

X

Renato de Alencar e Lectacio Jansen vão escrever, de collaboração, as Impressões da roda, colhidas por occasião de tomarem parte nesse divertimento. Vão provar que a roda é fiza e a cabeça é que fica rodando.

Carlos Rios e Jair de Oliveira, que rodaram cinco vezes consecutivas, contestarão a these, demonstrando que quem roda é o bolso.

X

Porque mlle. Niniha Salazar está gosando tanto de ser escriptora?

E' a pergunta de uma sua amiga. Não queriamos fazel-o. Mas, enfim, deixem-na ir.

AROL DO LLOYD.



CHAPÉU ABAT-JOUR

MANOEL REIS — Dirija-se a Florentina Sustenido.

B. V. DICTO (Recife) — Apesar do seu pedido não lhe podemos ser agradável. O conto do seu apresentado *Flores e rosas* contem erros crassos de portuguez elemental, razão porque não publicaremos.

DR. NILO CAMARA (Recife) — V. S. nesta casa manda tem brado d'armas

X. P. T. O. (Recife) — Achamos que o sr. deve abandonar a idéa de ser poeta quer ver o desastre?

"Musa que me inspiras, que me prendes—9
 "Tu que és minh'alma na hora da afflicção—10
 "Me affastes este penar do meu coraçào—12
 "E esta duvida atróz que de min desprende—12

A hygiene intellectual devia mandar interditar a sua veia poetica por uma medida sanitaria aos principios elementares da grammatica, e da prosodia; e creia que não está muito longe disso.

JOSE DE MIRANDA COELHO (Recife) — Recebemos a sua participação, de noivado queira aceitar os nossos mais sinceros parabens. Que d'ora avante tenha uma existencia de venturas e felicidades, são os nossos votos.

PROFESSOR MARQUES DA TRINDADE (Recife) — Aceitamos

a sua offerta pode mandar os seus trabalhos litterarios que de bom grado publicaremos.

SENHORITA L. C. (Recife) — Não faça caso; não tem importancia; somos dos que pensam exactamente do modo contrario.

MARIONETTES (Recife) — Sim, mas com uma condição: — muita prudencia e antes de escrever qualquer phrase conte até o numero cem.

LENYRA (Recife) — O seu soneto está bom, mas tem um pequeno defeito no segundo verso do primeiro tercetto que sem autorisação concertamos; trocamos a palavra *soffrir* pela *padecer* porque o verso ficava curto, isto é, com 9 syllabas, quando os demais são de dez.

Aguarde publicação.
 PYRILAMPO (Recife) — O azilo de alienados fica situado na Tamarineira; o bond é o de Casa Amarella. Entende?

SENHORITA MARIA DO CARMO (Recife) — Não se incomode; brevemente iniciaremos uma attrahente secção para as nossas gentis leitoras; aguarde.

SENHORITA CELIA (Recife) — Gratos. Aqui continuamos ao seu inteiro dispor.

CAPITÃO EMILIO PEREIRA (Recife) — Pode mandar. Será attendido.

JOVITA (Recife) — O trabalho não serve.

DESPACHANTE.

Perguntas de Mutt e respostas de Jeff

Jeff, diga sem receio
 Sem espalhafate ou fita,
 Porque é que moça bonita
 Não se ri para homem feio?

MUTT.

BIOGENOL — Enfraquecimento do aparelho genital da mulher. Anemia etc.

Communico: nos o sr. Oscar Rudge, haver em data de 18 do corrente, adquirido por compra aos srs. Mattos Lima & C^a, o seu estabelecimento denominado "Papellaria Phoenix", á rua Nova n. 285, assumindo a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma.

Photo Fidanza

Rua da Imperatriz, 227

Retratos artisticos e inalteraveis, machinas photographicas de Goerz e Kodak films, chapas, papeis e postaes recebidos recentemente.

A' PORTA DO LEÇA

Reportagem
de
um local onde
se cogita
um pouco
da
vida alheia...

QUESTÃO DE NUMERO...

Alberto Collares é um dos homens mais evidentes no desporto pernambucano e, por isso, talvez, era o assumpto da palestra em um grupo em que pontificavam o coronel Zeca Loyo e o dr. Cicero Mello, figuras de prestigio na Liga desportiva da terra.

Arrematando uns commentarios sobre o sympathiro desportista, o coronel Zeca Loyo affirmou:

—O Collares é um homem de largas vistas...

E teria continuado se o dr. Cicero não o interrompesse, numa perversidade amiga:

—Ponha isso no singular, coronel...

ASSUMPTOS DE LINGUISTICA

O Leça, como todo o cidadão portuguez que se preza, é um emérito conhecedor de todas as subtilidades de sua lingua.

Todavia, não sei por artes de que genio máo, o Leça teve, num dos ultimos dias, um insuccesso notavel no uso artistico dessa especialidade.

E era isso mesmo que elle narra-va ao grupo com aquella sua verve habitual de excellente "causeur", quando o dr. Renato de Alencar passava pelo passeio fronteiro.

Vendo-o, o Bila Seixas trocadi-lhou:

—Tenha paciencia, meu amigo, estas coisas são "traições da lingua portugueza"...

IRONIAS...

O dr. Oswaldo Machado entrava no grupo em que o assumpto era o parque de diversões do 13 de Maio.



O dr. João Gonçalves

O dr. Fernando de Sá discorria: —E' interessante. Há a Roda de Chicago, o Tubo do Riso, o Chitote...

Ouvindo este nome o Oswaldo sentiu um prurido em sua veia humoristica e trocadihou:

—A esse é que você devia ir...

Imperturbavel diante do aparte, o Fernando indagou:

—E você, Oswaldo, ainda não foi á Casa dos Loucos?

—Recife é uma cidade onde se faz pouca sociedade. No Rio de Janeiro o individuo, as familias tem onde se reunir, divertir-se.

—A culpa é nossa.

—Como?

—Podera, filho.

Era um grupo onde se encontravam Leça Filho, José Marques Oliveira, Bila Seixas.

—Avallem, vocês, dizia o Leça. Os novos aquelles a quem cabe a iniciativa das festas e reuniões desta natureza, cruzam os braços. Agora mesmo cogitamos de fundar o Automovel Club. Excelente iniciativa, não acha?

—Optima.

—Pois bem. Praza aos céos que tenha a iniciativa minha e de outro o apoio geral, daquelles que poderiam auxiliar semelhantes e arrojados enpredendimentos.

Tudo estava dado o primeiro passo. Recife terá uma associação aristocratica e distincta.

Nós concordamos com o Leça e o felicitamos pela sua idéa.

DR. A. DE S.

OS JOVENS ELEGANTES,

artigos da ultima moda a preços excepcionalmente accessiveis.

RUA DO CABUGA'

encontrarão na
Casa Yankee
o mais moderno sortimento de



FLAMENGO E PERES

O domingo que passou foi pobre de foot-ball. Apenas uma prova e essa mesmo desinteressante.

Bateram-se pelos classicos dois pontos os gremios dos "patativas" e das "viuvinhas", estes como sempre chorosos e inconsolaveis, tal como fica bem a quem r6e a amarga br6a da viuvez; e aquelles de bico-flado, azas vigorosas e pennas azeitadas.

O "Flamengo" foi a campo desfocado de dois bons elementos: Carmello que esava 6s voltas com o motocycolo e Tota preocupado com o "gringo" das presta66es.

O "Peres" apenas poz em campo nove homens, o que, est6 provado, n6o basta para um quadro de foot-ball. Essa economi6a de gente n6o d6 resultado e, quando o saudosissimo dr. Wenceslau Braz aconselhou a celeberrima "parcimon6a nos gastos" n6o quiz attingir esse gasto de... gambias.

Por isso, aconselhamos ao dr. Duarte Dias fazer o seu team com os costumeiros vinte e dois p6s e outras tantas cabe6as, se f6r possivel.

E isso, para evitar que os patati-

vas ganhem de outra vez, como ganharam desta, por cinco a z6ro.

Porque, nessa cousa, o z6ro 6 que 6 o diabo...

REGATAS

Amanh6a vamos ter regatas e, como sempre acontece, vae ser uma tarde de sensa66o.

Quanto ao resultado, espera-se que o rubro-negro leve de vencida os competidores, o que, ali6s, j6 nos affirmou o sympathico Antoninho, com toda a reserva, reserva que solicitamos tambem dos nossos leitores.

Isso, por6m, n6o influe, porque o Luiz Atlas (hoje Menandro) e o Z6 Borges (Coronel) tambem affirmam a mesma cousa.

Na hora 6 que se ha de ver quem ter6 "forqueta quebrada", "remo curto", "vole italiana", "carro reventado", "juiz indigno" e outros tantos males, causas principaes de todas as derrotas.

Que a negrada tenha for6a na manheca e deixe o barco correr, mesmo porque barco parado n6o ganha... regata, como diz a velha sabedoria.

ENTREVISTAS... ELECTRICAS

O nosso poderoso "Paige", (sem allus6o ao Pessoa) parou na confortavel vivenda do coronel Z6 Borges. S. s. estava radiante. Interpele-mo-o:

—Ent6o, coronel, quem vae vencer as proximas regatas?

Elle poz as m6os no ventre que vae a caminho de respeitavel adiposidade e respondeu:

Se depender dos remadores, ser6 o tricolor. Se depender da Liga ser6 o dr. Renato.

E riu, escandalizado de nossa ingenuidade...



O avi6ador Walter Hinton

A CASA SUISSA,

afim de reconstruir o predio, est6 fazendo neste mez uma importante venda de fazendas e artigos de modas e perfumarias 6 pre6os baratissimos. Convem visital-a.

Rua NOVA 256

A PILHERIA

Esta revista se apresenta, neste numero, com um menor numero de paginas que os leitores relevarão attendendo ao esforço que vamos empregar afim de no dia 1 de setembro, sabbado proximo, darmos uma edição especial commemorativa do 3.º anniversario da nossa existencia.

Neste numero que terá um maior numero de paginas do que o commum "A Pilheria" se apresentará com uma bella capa e abundante summario e variado serviço de clichage.

*

Novo systema de indemnisação

Os proprietarios da Padaria Sul Americana descobriram um interessante processo de indemnisação por perdas e danos nos pães e bolachas do seu largo e afreguezado fabrico.

Os jornaes annunciam o jocoso invento recommendando aquelles pandegos padeiros á medalha humanitaria e a outros galardões de benemerencia com que se costumam entre nós consagrar a todos aquelles que têm de humano o gesto, o peito e as terras viciosas, como dizia, na lingua de Alves Barbosa, o seu illustre conterraneo autor de Luziadas.

Oscar Pereira da Silva, empregado da Sul Americana padaria desviára certa importancia, em dinheiro, pertencente aos seus patrões. Mas, estes quando deram pelo lógro não disseram nada aos jornaes, nem foram dar queixa á policia, nem passaram procuração a advogado para cobrança dos prejuizos nem tampouco — o que é mais censuravel — propuzeram acção de accidentes no trabalho, como o caso exigia.

Prefiriram trancar a sete chaves o empregado infiel nas masmorras da padaria, em companhia de guaribús estranhos e outras gentes de má conducta, fazendo o nobre garoto prisioneiro de guerra, nú, com uma tanga em volta da cintura,



Almofadinhas : meia noite e 30

Caricatura de Luía C. Ayres.

para não restringir o figado, e lá ficou, o condemnado, a pão e agua, incommunicavel, durante longos dias a amargar a hora em que quiz ser á força socio dos desalmados patrões.

Estes continuam bem de saude, obrigado, servindo a contento a freguezia a quem fornece, já com manteiga, o pão de cada dia.

Fóssemos nós juizes nesse delicto horrendo, lavrariamos com o maior prazer de consciencia a seguinte sentença contra os padeiros da inquisitorial padaria:

"Ficam os supraditos padeiros. Réos confessos de crime nunca visto nas padarias desta e de outras parochias civilisadas, condemnados á pena de incineração. Os officiaes de justiça colloquem os Réos no forno da padaria, retirando-os depois de devidamente assados na banha sem direito a confissão nem extrema unção. Se assim mesmo não estiverem sufficientemente torrados, genero perú assado, sacudados na roda de Chicago, pendurados de cabeça para baixo fazendo rodar a dita de Chicago 220 volts. por segundo. Cumpra-se. Intim-se. Publique-se e no mais, custas pela padaria, no cartorio do sr. Leopoldo Bezerra".

Mais um record brasileiro

Ha tempos o "Correio da Manhã" publicou uma ligeira nota sobre a mulher que maior numero de vestidos possui no mundo.

Pois está desbancada. E sabem por quem? Por um homem!

E, para que mais uma vez os estrangeiros "se" curvem ante o Bra-

sil". declaremos logo que esse homem é brasileiro... e não pode deixar de pertencer á "carrière".

E' o sr. Oscar de Teffé, nosso embaixador em Roma. Foi um assombro a sua chegada á embaixada. Os creados ficaram apavorados!

Trazia elle 12 sobretudos, 24 ternos de roupa (sem contar as casacas e os smokings) e 60 pares de botinas. Não foi ainda possível fazer a estatistica das meias e das camisas do illustre embaixador...

*

Supplica

Compre meu livro, Coronel! Embora Seja p'ra rir de mim, de nós — os poetas, Dessa grande phalange de patetas Cantando Deus, o Diabo, a treva, a Aurora...

Compre meu livro, pague... e bote fóra! Mas, veja destas paginas abertas As coisas engraçadas, muito certas, Que eu escrevi de botas e de esporas!

Da capa deste livro a carantonha Ha de lembrar-me sempre a sua imagem! Olhe que cara, Coronel, medonha!

Por um momento deixe a malandragem! Compre meu livro, deixe de vergonha Por que vergonha hoje é matutagem!

WALFRIDO FREIRE.

(Do livro em preparo — Rir — de todo mundo!)

BIOGENOL - - O mais poderoso fortificante dos nervos e do cerebro.

F. MATARAZZO & Cia.

Secção Cinematographica

Rua do Imperador, 167 - Recife

HOJE no Helvetica

As Tres Ilusões

o mais bello de todos os dramas

protagonista *Pina Menichelli*

7 actos sensacionaes editados pela *União C. Italiana*

A SEGUIR

A SEGUIR

Para fazer ciumes

O mais lindo e o mais artistico film da *Robertson Cole*

oo 6 — *estrellas formosas* — 6! oo

trabalham em *Para fazer ciumes*

DEPOIS : — **813** (ARSENIO LUPIN)

Drama policial, em 7 actos da *Robertson Cole*

Aguardem: **Theodora**

A maior
das mara-
vilhas!
Successo!

Dirijam-se á Casa **MATARAZZO**

Rua do Imperador 167, Recife — se desejam conhecer os melhores
films **AMERICANOS e ITALIANOS**

Carta Enygmatica

Eis a decifração da carta de 18 do corrente:

“Tem dado bem que fazer
Estas pequenas charadas,
Por uns logo resolvidas.
Por outros não decifradas.
Quem accerta bate palmas,
Quem erra fica perdido;
E se queixa, então, da pobre
Florentina Sustenido”.

Das cento e cinquenta e tres cartas enviadas apenas accertaram :
Senhoritas Zécarmo M. de Almeida, Helcampos; J. da K. Zerna, Seu Pinga, Camisa Preta, Luiz d'Abreu Lins, M. M. Torre, Pedro Vidal de Sá, Asta Cavalcante, Paulo Celso, Aullia Simões, Flor do Riso, Lino Soares e sargento Hugo de Moraes.

Damos em seguida a carta de hoje:

Decifrações até quarta-feira, 29 do corrente, ás 16 horas.



MALA POSTAL

SARGENTO HUGO DE MORAES

— Seguem aqui mesmo suas interessantes quadrinhas:

“Houve muita trapalhada
Na minha vida mesquinha
“Ella” foi por isso errada
Na minuseula “cartinha”.

Nesta agora hei de ter sorte,
Pois que não estou perdido
E lhe peço... não me corte,
Florentina Sustenido”.

E não cortei mesmo.

HELCAPOS — Tem razão no

que diz sobre a troca de signaes.
Foi um lapso.

CAVALLEIRO PHANTASMA —

Si seu nome não sabiu entre os dos decifradores foi porque talvez a decifração não estivesse certa, ou porque não me chegasse ás mãos sua carta.

A decifração que mandou agora pecca pela falta da conjunção — no penultimo verso. Foi este o phantasma da “facillima” cartinha da semana passada.

NIZE DARRO — Não vale a pena a amiguinha ficar triste pelo

pequeno desastre da estréa. Ainda na segunda tentativa lhe faltou a conjunção com que começa o penultimo verso.

Quanto á troca de signaes foi questão de um corte vertical em um quando devia ter sido no outro. Continue a me escrever. São tão amaveis suas cartinhas...

LUIZ D'ABREU LINS — Recebi e fiz a rectificação pedida.

ONIDRANREF — O' seu Bernardino! Já que desenha tão bem porque não o faz a nankin em papel sem pauta e bem claro? Terá muito prazer em publicar uma enygmatica das suas

TIO HENRIQUE BEMOL — Caro Tio H. Bemol.

Na minha “facil cartinha”
Arranjei uma letrinha
Onde o tio se perdeu...
Obrigada pela bençam
E pelo abraço também.
Receba um outro de quem
O estima sempre, e sou eu.

M. DA CONCEIÇÃO CORREIA — Muito agradecida pela gentileza da sua cartinha. Está inscripta, como pede.

TERENCIO QUINTELLA —
Seu Terencio, que foi isto?!...
Um tão “forte charadisto”
Cahir tambem na esparrella?!...
Que é isto amigo Quintella?
Enguliu a conjunção?
Não vá ter indigestão,
Ou lhe cahir... a espinhela.

Pensou já ter decifrada
Toda a minha “charopada”...
(Com ch—cha — seu Terencio?)
Cala essa bocca; silencio!
Não escreva isso outra vez
Sem estudar portuguez.
E, quando fôr decifrar,
Cuidado p'ra não errar
A's vezes “banalidades”
Tem suas difficuldades.

Envio-lhe estas parelhas
P'ra lhe puxar as orelhas.

Florentina Sustenido.

O premio da carta passada (uma assignatura annual d'A Pilheria) foi sorteado, cabendo a Partelope, que pode mandar seu endereço para lhe ser remettida nossa revista.

Hoje e amanhã no Helvetica : AS TRES ILLUSÕES por Pina Menichelli, em
7 bellissimos actos. Quarta-feira: a super-produção da Robertson Cole:

P'RA FAZER CIUMES.

Nestes dias
THEODORA.

O successo maior da semana, foi sem contestação assignalado pela reaparição de Francesca Bertini, como interprete do drama *Marion*.

O *Helvetica* registrou enchentes consecutivas o que vem provar que o nosso publico vae sempre onde lhe offerecem verdadeiros primores da cinematographia, quer elles sejam americanos, italianos ou germanicos...

—No entanto, é de justiça registrar que o drama *Marion* possui todas as qualidades para agradar. Entreocho altamente emocionante, ambiente de luxo, e uma interpretação sem falhas.

Francesca Bertini, folgamos em o registrar, ganhou muito em vivacidade, em desenvoltura. Os seus gestos são os mais rapidos, mais de accordo com as situações do drama.

Por isso o seu trabalho tem maior brilho, agrada muito mais.

Foi em resumo, um grande exito, o de Francesca Bertini e por isso estão de parabens a Casa Matarazzo que importou o film e a Empresa do Helvetica que o exhibio.

NO PAIZ DAS AMAZONAS

Com este titulo foi projectada quinta-feira, no Cinema Royal, em sessão especial dedicada as altas autoridades do Estado e á imprensa pernambucana, um film maravilhoso.

Nunca, até agora, a cinematogra-

phia nacional se apresentára n'um trabalho tão perfeito, tão patriótico.

—No Paiz das Amazonas, revellamos em uma successão de quadros admiraveis, toda a grandeza do Amazonas, desde a formosa capital



PINA MENICHELLI

A fascinadora Pina Menichelli, que tantas e tão bellas obras de arte nos tem apresentado, reaparecerá amanhã no Helvetica interpretando

um drama magnifico sob o titulo—*As tres illusões*.

Será mais um triumpho para o elegante casino da rua da Imperatriz.

do Estado—Manaos, até ao alto Rio Branco.

E tudo quanto o Amazonas possui de grandioso, desde os seus rios colossaes ás suas florestas quasi impenetraveis, o film se encarrega de patentear com muita arte de modo

A Pilheria

que, tratando-se de uma película de grande metragem, não fatiga, antes predispõe bem o publico, tal a maneira porque são apresentados todos os quadros.

—No Paiz das Amazonas, vai ser exhibido hoje para o publico e estamos convencidos de que o Royal será pequeno para conter a multidão que accorrerá ao cinema da rua Nova.

O Cinema Royal, a não ser o film *Dr. Mabusc*, nada nos deu digno de especial attenção. O film da *Reclart* — interpretado por *Bebé Daniels* é fraquissimo, como argumento salvando-se algumas scenas pela cuidadosa montagem.

Felzmente o elegante Cinema, que agora passa por uma radical reforma, iniciará hoje as exhibições do film brasileiro — *No Paiz das Amazonas* e salva assim, brilhantemente a semana que termina.

REY E TITA



No *Helvetica* estrearam 4.ª-feira, os exímios atiradores Rey e Tita, que agradaram bastante.



Uma scena da deslumbrante produção da Robertson-Cole "PARA FAZER CIUMES".

No Moderno, reapareceram os *Daniilos*, duettistas já muito conhecidos do nosso publico. É um numero que agrada, embora não seja do numero d'aquelles que melhor cultiva a arte.

Na tela, o popular Cinema, talvez porque apresentou o duetto, nada nos deu digno de especial registro.

Produções vulgares, sem grande montagem e sem assumptos empolgantes.

THEODORA

Para breve, a Casa Matarazzo anuncia a sensacional pellicula — *Theodora* que é sem contestação o monumento maior da cinematographia.

Theodora que no Rio de Janeiro passou com o preço de 5\$000 as entradas tambem entre nós será exhibida a preços especiaes.

Graças ao espirito de iniciativa

do conhecido empresario sr. José Loureiro, o Recife terá na segunda quinzena do mez vindouro occupado o nosso Theatro Santa Izabel com a grande companhia de operetas italianas, dirigida pela celebre actriz Clara Weiss.

O grande successo que tem obtido em Rio e São Paulo a companhia Clara Weiss se nos afigura como prenunciador de excellentes noites de arte para o nosso publico, a temporada que se annuncia.

No Theatro
Moderno

hoje e amanhã:

SACRIFICIO DE PAE.

—::—

Hoje e amanhã no

Royal: o monumental film NO PAIZ DAS AMAZONAS.

QUEBRA CACHOLA



ENIGMA

A prima parte por vezes
Se emprega nos hospitaes,
A segunda nos jornaes
Corre semanas e mezes.
Tem oito letras o todo,
E por seres mui sabido,
Nome de homem conhecido
Descobrirás neste engodo.

Calouro.

LOGOGRIPHO

Conheci certo rapaz 6, 5, 4, 3,
Muito elegante e formoso 4,5,6,1,3,
Que adorava uma pequena 8,4,7,8,
De porte fragil, mimoso.

Esta, porem, sabidona,
Com outros trambem "flirtava"
E pouco ligava aquelle
Que certo a idolatrava.

Brevemente eu contarei
Como foi que este rapaz 3,7,3,6,
Vendo uma, moça bonita 8,7,2,4,5,8,
Doutra não quiz saber mais.

C. Bola.

RECADOS

Concinha — Com a maior sympathy satisfiz o seu delicado pedido.
Láo-Tseo — Como requer.

Jomel Filho — Attendido.
C. Bola — Apesar do collega haver deixado no tinteiro a letra e do seu logogrifho, elleahi vae publicado. Suppri a falta com uma que tinha por cá de sobresalente.

Onidranreb — Continue que terá sempre a minha boa vontade. Opportunamente fixarei o prazo para o recebimento das decifrações.

Illa e Ray Lobato — Aguardem aviso para a remessa das decifrações.

ZIG.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA PREMIOS

1^o — Ao decifrador que enviar maior numero de decifrações, premio no valor de 15\$000.

2^o — Ao que remetter numero de decifrações immediatamente inferior ao precedente, premios no valor de 10\$000.

3^o — Ao que obtiver o terceiro lugar, quanto ao numero de pontos decifrados, premio no valor de 5\$000.

4^o — Ao collaborador que durante o torneio, tiver maior numero de trabalhos publicados, premio no valor de 5\$000.

5^o — Premio de consolação — Ao decifrador que obtiver o decimo lugar na classificação dos decifradorez, uma surpresa.

NOVISSIMAS

2-1 — A cabra anda perto do hã-de.

Lusitano.

1-1 — Venha cá com esse instrumento e meça-me o pé.

Concinha.

1-2 — Este pequeno pão é uma arma.

Ignotus.

1-3 — Alem de polido é transparente.

Onidranreb.

3-1 — A pessoa que nos atrae é de todo modo um elemento necessario.

Jomel Filho.

2-2 — Por ser conhecido zombo do publico.

Murat.

2-1 — Puz-me a caminho com compaixão da tua parcialidade.

Elle.

1-1 — Anda a vagar o rei.

Braz Cubas.

2-1 — Desavença em cidade deixa vestigio.

Gões.

1-2 — O Gedeão deu-me noticia da cidade.

Rosinha.

ANTIGAS

A denuncia, certamente, — 2
Sendo um caso complicado, — 1
Só faz pena unicamente
A quem estiver denunciado.

Láo-Tseo.

— Direito! vocifera o pae,
Reprehendendo o seu filho,
— Este peitilho não vae,
Mais parece um espartilho.

Onidranreb.

Numa jangada ligeira, — 2
Esta mulher navegava, — 3
E o seu aspecto lembrava
O de uma indiana madeira.

Lenine & C^o.

SYNCOPADAS

4 — O homem, dá-me esta flor — 3.
Coronel & Tartaruga.

3 — Jogo de dados — 2.

Emir.

3 — Um pausinho para enxotar a ave — 2.

Argo.

3 — A mulher feia ninguem persegue.

K. Britto.

CASAES

2 — O demente não tem miolos.
JANDYRA.

2 — Todo terreno descoberto serve p'ra sepultura.

Lenga.

AUXILIARES

+doz=peixe.
+pet=río.
+tex=cortíça.
+tro=sal.
+nix=pedra.

Abre a caixa do rapé,
Cheira um pouco de amoniaco.
E se não te falhar a fé
Recorre então ao zodiaco.

Archimedes.

+ge=applauso.
+ça=insecto.
+la=ludibrio.
+la=fazenda.
+xe=ferimento.

Chegou minha vez emfim.
Tive afinal meu ensejo.
De atirar neste festim
Um delicado gracejo.

Jangão.

A CASA GONDIM,

pede a attenção de V. Exc.^a
para os preços excepcionaes
de suas mercadorias, iniciados
no dia 1.^o do corrente.

A LIVRARIA PERNAMBUCANA,

—:: RUA DA IMPERATRIZ, 58 ::—

satisfaz todas as exigências em livros, trabalhos typographicos e encadernações.

CAFE' BRAZIL—

Casa de primeira ordem com excellente serviço de frios e gelados. Leite, coagulada e leite gelado.

Rua 15 de Novembro, 370

Declaro

que tenho obtido os melhores resultados com a indicação do VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA, CARNE E KOLA nos casos de fraqueza geral.

.....
"devo salientar o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA CAR-

NE E KOLA lacto phosphatado cujo sabor e excellentes propriedades therapeuticas o collocam optima-mente entre os reconstituintes conhecidos."

.....
Dr. Gonçalves Guerra.

Papelaria Phœnix



Offerece a V. Ex.^{cia} um variado sortimento de artigos de papelaria, livros e objectos escolares, revistas e figurinos, objectos de escriptorio, cartões postaes, etc., por preços sem competencia.

MATTOS LIMA & COMP.

RUA NOVA, 285

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Regenera o SANGUE

Fortalece os nervos

Tonifica os musculos

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: **Plinio Cavalcanti & Ca.**

Rua da Alfandega, 147

RIO DE JANEIRO